

Conceição do Canindé

Piauí

Histórico

A Cidade se desenvolveu em torno da capela da Virgem da Conceição, construída pelo fazendeiro Possidônio José de Carvalho, na fazenda Barra da Data Volta, à margem esquerda do rio Canindé, na altura do seu afluente, riacho Seco.

Em 1870, diante do grande movimento de pessoas que afluíam para adorar a Santa, iniciou-se a construção da igreja. Cinco anos depois, com o novo templo já abençoado, ampliava-se o povoamento da localidade, conhecida por Conceição.

Mais tarde, com a exploração da borracha de maniçoba, muito abundante na região, a povoação tomou notável impulso, sendo construídos vários estabelecimentos comerciais.

Em 1954, o próspero povoado foi desmembrado de Paulistana, com o nome de Conceição do Canindé. Seis anos depois, o transbordamento do rio Canindé, destruiu a Cidade. Restaram apenas 21 casas.

Com o apoio da SUDENE, o Governo Estadual e a população construíram nova Cidade na Chapada do Peixe, a 6 quilômetros do antigo local, sendo inaugurada a 7 de setembro de 1962.

Gentílico: conceiçãoense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Conceição do Canindé, pela lei estadual nº 924, de 12-02-1954, desmembrado de Paulistana. Sede no atual distrito de Conceição do Canindé. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-07-1954.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei municipal nº 108, de 08-09-1995, é criado o distrito de Queimada Nova (ex-povoado) e anexado ao município de Conceição do Canindé.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Conceição do Canindé e Queimada Nova.

Pela lei estadual nº 2330, de 03-12-1962, o distrito de Queimada Nova foi extinto, sendo sua área anexada ao município de Conceição do Canindé.

Em divisão territorial datada de 31-12-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.